



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Decretos' and various initials.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROUQUELAS

1 ----- ATA NÚMERO 2/2019 -----

2 -- Ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Arrouquelas, de vinte e dois de junho de dois mil e dezanove. --

3 -----

4 Aos vinte e dois dias de Junho dois mil e dezanove reuniram pelas dezoito horas e vinte
5 minutos na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Arrouquelas os elementos que fazem
6 parte da **Assembleia de Freguesia** para uma sessão **ordinária** com a seguinte Ordem de
7 Trabalhos: -----

8 ----- **Ponto Um:** *Transferência de Competências do Município para a Junta de Freguesia,*
9 *ao abrigo do Decreto Lei nº 57/2019, de 30 de abril;* -----

10 ----- **Ponto Dois:** *Proposta de alteração do Regulamento do Mercado Diário;* -----

11 ----- **Ponto Três:** *Proposta de atualização da Tabela Geral de Taxas e Licenças;* -----

12 -----

13 ----- A sessão foi aberta por **Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)**, na qualidade de
14 Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arrouquelas. Foi depois dada a palavra a
15 **Isabel Maria Salvado da Conceição Revés (I.R.)** que, em substituição de **Mara Lisa Felício**
16 **Mota (M.M.)**, e na qualidade de Segunda Secretária, procedeu à chamada dos elementos
17 presentes, nomeadamente: -----

18 **Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)**, em representação do Partido Socialista (PS) e
19 Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia; -----

20 **Ângela Sofia Fialho Santos (A.S.)**, em representação do Partido Socialista (PS),
21 Primeiro Secretário; -----

22 **Isabel Maria Salvado da Conceição Revés (I.R.)** em representação da Coligação
23 Democrática Unitária (CDU), Segundo Secretário, em substituição de **Mara Lisa Felício**
24 **Mota (M.M.)**; -----

25 **Ana Margarida Da Fonseca Dias (A.D.)** em representação da Coligação Democrática
26 Unitária (CDU), -----

27 **Alexandre Vitorino Jacinto (A.J.)** em representação do Movimento Independente
28 Arrouquelas Sim; -----

29 **Adélia Brites Alface (A.A.)** em representação da Coligação Juntos pelo futuro (PSD/PP---



ff 8
not
D. Cerqueira
D
A
A
A

30 **Inês Filipa Anacleto Pião (I.P.)** em representação do Partido Socialista (PS); -----
31 No espaço reservado ao executivo da Junta de Freguesia de Arroquelas estiveram
32 presentes: **João Paulo Relveiro Martinho Colaço (J.P.)**, Presidente da Junta de Freguesia
33 de Arroquelas, **Sérgio António Bento Vivo (S.V.)** Tesoureiro da Junta de Freguesia e
34 **Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto (M.A.)**, Secretário. -----
35 Para início dos trabalhos, tomou da palavra a Presidente da Mesa, **Filipa Alexandra Costa**
36 **Caetano (F.C.)**, para afirmar que em relação à ata da sessão passada, de dezembro, está
37 feita, mas ainda não foi revista, dado que a Luísa Lopes iniciou, mas não terminou. Nesta
38 sequência, **A.D.** propôs que, dadas as circunstâncias, a aprovação destas atas ficasse para a
39 próxima sessão, posição que foi aceite pela mesa, tendo ficado acordado que na próxima
40 assembleia serão analisadas as três atas (dezembro de 2018, abril e junho de 2019, bem
41 como a ata respeitante à última sessão do anterior mandato, de setembro de 2017). -----
42 **S.V.** pediu a palavra, ressaltando a posição da sua equipa, que entende que as atas devem
43 ser entregues por ordem, e que seis meses são desleixo porque imprevistos toda a gente tem.
44 “Mesmo apresentando esta ata a tempo e horas, chamo a atenção para a linha 479 em que diz
45 que a “**M.L.** Maria Luísa se absteve “; ora como é que alguém que não esteve presente na
46 assembleia se pode abster. é só uma chamada de atenção para o rigor com que é elaborada
47 esta ata. -----
48 **A.S.** esclareceu que **M.L.** se refere a Miguel Lisboa que depois foi alterado para **M.P.** e esse
49 não foi corrigido. -----
50 **F.C.** informa que a ata referente ao mandato anterior, também já foi entregue quase
51 finalizada e será apresentada na próxima sessão. -----
52 **S.V.** disse não compreender o atraso nem compactuar com estas coisas. “Eu quero que fique
53 registado que no executivo entre sessões ordinárias e extraordinárias, nós temos trinta
54 sessões no executivo e seis atas aprovadas e devidamente assinadas, e isto não é um
55 pormenor pois a lei obriga a que a ata seja apresentada na sessão seguinte”. Ao nível do
56 executivo disse que as deliberações só estão dentro da legalidade se a ata estiver redigida,
57 aprovada e devidamente assinada e estamos a incorrer em ilegalidade há mais de um ano,
58 segundo o pedido de parecer à **ANAFRE**. -----
59 **F.C.** retomou a sessão, e passou-se de imediato ao período de ANTES DA ORDEM DO
60 DIA; inscreveram-se para debate Ana Margarida da Fonseca Dias (**A.D.**), Alexandre
61 Vitorino Jacinto (**A.J.**) e Inês Filipa Anacleto Pião (**I.P.**)



8
note
JFA
JFA

62 A.J. leu o seu texto, nos seguintes termos: “hoje trazemos a esta Assembleia, o tema
63 ambiental, que é caro ao movimento Arroquelas Sim. No entanto da parte da nossa
64 freguesia vemos pouco empenho e determinação, em acompanhar os desenvolvimentos
65 nesta área, á semelhança do que acontece com outras áreas importantes para o
66 desenvolvimento das comunidades modernas. Não é de hoje, mas atualmente, e mais que
67 nunca as questões ambientais estão na agenda política, valorizar a atitude ambiental das
68 populações deve ser uma das prioridades do poder local, a Educação Ambiental para a
69 Sustentabilidade assenta na promoção de valores, na mudança de atitudes e de
70 comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os mais jovens e todos os cidadãos
71 em geral, para o exercício de uma cidadania consciente, e informada face às problemáticas
72 ambientais dos dias de hoje, e que todos vamos sentindo de uma forma ou de outra. Importa
73 trabalhar na capacitação das pessoas e das instituições para a participação ativa na
74 tomada de decisões fundamentadas, face aos efeitos das atividades humanas sobre o
75 ambiente. Pensamos que a nossa Junta de Freguesia pode e deve assumir um papel mais
76 activo na sensibilização da comunidade para as questões ambientais, nomeadamente as
77 questões relacionadas com a reciclagem, há que arranjar estratégias para motivar as
78 pessoas a uma maior participação nesta matéria, assim como outros hábitos e atitudes
79 diárias pouco amigas do ambiente. Ficámos satisfeitos com a decisão da JFA ter para já
80 deixado de utilizar químicos na via pública, após a intervenção do ARROUQUELAS SIM
81 nesta assembleia, um avanço conseguido pelo ARROUQUELAS SIM, no entanto esperamos
82 uma tomada de posição oficial da Junta de Freguesia, e que seja votada nesta Assembleia,
83 regulamentação ou norma que determine a não utilização de químicos na via pública;
84 Relativamente às questões atuais, importa questionar o executivo, para saber que como está
85 a questão do inventário do património, questão essa levantada pelo Arroquelas SIM na
86 ultima Assembleia, e que consideramos importante, pois a lei é de 2013, e não tem sido
87 cumprida até esta data; gostaríamos também de saber como está a ser tratada a situação da
88 ata em falta, situação que vem do mandato anterior? deve ficar registado nesta ata que
89 Arroquelas Sim, foi eleito neste último mandato, e nada tem a ver com as situações
90 anómalas anteriormente mencionadas, tendo alertado a Junta de Freguesia para estas
91 inconformidades como é a sua obrigação. Salientando que quanto mais o tempo vai
92 avançando, sem tomar decisões, mais complicado será resolver estas situações, e
93 Arroquelas avançar, neste mandato que se caracteriza pela profunda estagnação; também
94 actual, é a obra na rua principal junto à ARCA, com o alargamento da via. Gostaríamos de



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Alexandre" and "JFA".

95 *saber como e por quanto foi adjudicada esta obra? Como foi averiguada a necessidade*
96 *desta obra. Sabendo que o mesmo local teve obras ainda á relativamente pouco tempo!*
97 *Estará a Junta de Freguesia a tentar resolver um problema com outro problema? Que mais-*
98 *valias esta obra vai trazer á comunidade? Como e por quanto foi comprado o terreno em*
99 *causa? Existe algum projeto da obra para mostrar nesta assembleia? Também no*
100 *seguimento da nossa intervenção, face a ocupação da calçada na rua principal junto ao*
101 *Largo H2O, onde agora passa a existir uma habitação gostaríamos de saber se já estão*
102 *finalizadas as contas relacionadas com os valores a ressarcir à Junta de Freguesia por*
103 *parte do proprietário da habitação, pois a calçada foi colocada na totalidade às expensas*
104 *da JFA, e que agora se encontra em parte danificada. Aproveitamos para questionar a*
105 *Junta de Freguesia sobre o concurso público para contratação de um funcionário*
106 *administrativo para a Junta de Freguesia, vai avançar? Já avançou? Como ficamos? Neste*
107 *momento quem está a realizar essas funções? O horário é definitivo? A Junta de Freguesia*
108 *tem um plano de horário para os próximos meses, nomeadamente os do verão. Também*
109 *queremos mostrar o nosso desagrado pelos vários adiamentos das reuniões ordinárias desta*
110 *freguesia previstos para a 1ª quinta-feira de cada mês, estes adiamentos de nada ajudam á*
111 *participação dos cidadãos. Achamos que é também importante referir nesta assembleia uma*
112 *iniciativa da Junta de Freguesia, que consideramos não apropriada e dispendiosa, falamos*
113 *da celebração do dia da criança, com uma viagem apoiada pela Junta de Freguesia ao*
114 *Portugal de pequeninos. Não se entende que num fim de semana em que em Rio Maior se*
115 *realiza a "PalhaçArte", um grande evento de qualidade e recreativo direcionado a crianças.*
116 *Com este evento na cidade a nossa Junta de Freguesia em vez de tentar envolver as*
117 *crianças da freguesia nesse evento de qualidade realizado no nosso concelho, resolveu*
118 *levar as crianças para outro lugar! Não se entende nem faz sentido, pela oportunidade e*
119 *pela despesa de transporte eu foi realizada, pois esta viagem realizada em outra altura*
120 *poderia ser feita com o apoio de transporte da Câmara Municipal, sendo que esta despesa*
121 *seria desnecessária, e poderia ser direcionado para outras atividades, nomeadamente o*
122 *apoio as atividades recreativas realizadas no centro escolar Ruy Belo onde andam as*
123 *crianças de Arroquelas. Infelizmente constatamos que continuamos com falta de rumo e*
124 *desorientação nos destinos da nossa Junta de Freguesia, e que nada ajuda o*
125 *desenvolvimento da nossa freguesia". -----*



[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

126 **A.D.** questionou o executivo sobre a Situação do senhor António Pedro (António “Balanco”)
127 se já tem seguro, se já estar a exercer funções para a freguesia. “outra pergunta era sobre o
128 concurso da administrativa para a Junta de Freguesia e também questionar se a Junta já
129 recebeu alguma verba da Câmara Municipal de Rio Maior. -----

130 **I.P.** gostaria de cumprimentar os membros da Assembleia, e destacar, já que o **A.J.** pegou na
131 parte do ambiente, o bom exemplo da Junta da Freguesia em ter substituído as garrafas de
132 plástico por canecas e um jarro. *“Depois queria perguntar relativamente à transferência de*
133 *competências dos municípios para os órgãos da freguesia, quais as primeiras competências*
134 *que irão ser transferidas e se junto com elas virão as verbas para haja a implementação e*
135 *se dá para instalar um espaço do cidadão. Em relação ao Hostel, como está o projeto e se*
136 *há algum concurso público que a Junta possa participar para existir verbas e também outro*
137 *ponto sobre o mercado diário, mas posso deixar para depois”*. -----

138 **F.C.** respondeu a **A.J.** que sobre a ata do mandato anterior, esta será aprovada pelos
139 membros do mandato anterior e não por nós. **F.C.** deu depois a palavra a **J.P.**, que começou
140 pela questão das atas, sendo ela uma componente difícil de atualizar, que deverá ser um
141 processo alinhado à data, dado que tem sido uma tarefa muito difícil, mas não podemos
142 fazer dele uma coisa fora do comum. *“Resta-me apenas agradecer a disponibilidade das*
143 *peessoas em serem gradualmente tolerantes na expectativa que isto se irá repor de acordo*
144 *com a lei. No entanto a tarefa tem sido dificultada devido às características da nossa*
145 *assembleia e do nosso executivo, se por um lado poderíamos simplificar o processo, por*
146 *outro isso torná-lo-ia deficitário por existir uma necessidade para não dizer exigência de*
147 *transcrever tudo aquilo que vai sendo dito”*; -----

148 *Passando às questões colocadas antes da ordem do dia, a questão ambiental do*
149 *Arrouquelas Sim também nos sensibiliza, ao não utilizar químicos as ervas crescem e assim*
150 *teremos a biodiversidade por aí a crescer, mas a questão ambiental, a par da questão*
151 *animal, também nos suscita alguma sensibilidade, bem como a questão dos custos inerentes*
152 *à não utilização de químicos; Relativamente ao inventário e ao património, deixaria para o*
153 *S.V., que é um elemento que aceita como natural essa competência, e assim fica claro que*
154 *contaremos com ele para repor gradualmente todo esse processo; -----*

155 *Quanto à obra da Rua Principal, também irei deixar para o M.P. ou para o S.V. porque*
156 *eles têm uma perceção mais concreta e prática da sua realização; nós negociámos*
157 *internamente, mas o sentido prático está do lado deles, bem como todas as questões ligadas*



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "D. Vera Lisboa" and other illegible markings.

158 a intervenções, placas e intervenções no meio público. As obras foram sinalizadas e
159 negociadas internamente e tem características próprias e de gestão direta e de orçamento
160 ajustado com opções do executivo. -----

161 Relativamente à gestão dos recursos humanos, tem sido um processo delicado, se bem que
162 se reforça a disponibilidade e a sorte que tivemos de encontrar na Freguesia a Vera Lisboa
163 Pião, com abertura e a disponibilidade para se enquadrar num novo desafio, pois não é
164 fácil encontrar pessoas para uma tarefa destas em meios desta dimensão; mas tem sido uma
165 transição suave e pacífica, que tem beneficiado muito da sua disponibilidade e
166 envolvimento. A Vera tem estado connosco desde o início através dum projeto de ocupação,
167 tem investido bastante no conhecimento, quer por iniciativa própria em formação, como
168 também com o contacto com os dois elementos que estão a fazer a organização
169 contabilística e legal, e ela vai contactando com todos estes aspetos da vida numa junta com
170 esta dimensão. Vai realizar um estágio ligado ao curso de formação que está a fazer e
171 depois será feita uma prestação de serviços por ajuste direto, temporariamente ao mesmo
172 tempo que será aberto o concurso, em que ela também será elemento a concorrer, com toda
173 a experiência adquirida e com as vantagens que isso tem. Aproveito para lançar daqui um
174 agradecimento à Vera pois sem o empenho e disponibilidade dela, seria verdadeiramente
175 difícil. -----

176 Relativamente ao adiamento das sessões ordinárias, tal como com as atas, isto na prática a
177 teoria é outra, nós muitas das vezes temos de ser capazes de defraudar expectativas e
178 eventualmente fazer com que as pessoas percebam que estamos preparados para não
179 corresponder ao que é expectável. Nestas áreas tudo depende do modo como encaramos
180 estas tarefas, mas face ao elevado estatuto moral com que algumas pessoas se apresentam e
181 ao elevado nível de exigência que outros reclamam, eu costumo colocar a minha
182 elevadíssima autoestima, que torna difícil me deixar subjugar por esse tipo de propostas. Os
183 adiamentos são naturais, têm a ver com a vida quotidiana, de facto aqui não tem sido fácil
184 gerir isto com tempo, também muito por causa das atividades, mas temos feito um esforço a
185 publicitar ou a ter aqui propostas minimamente razoáveis para que todos possam ter acesso
186 à informação. Corroboro a questão da necessidade de, a meio do mandato, termos a
187 perceção da ausência do rumo, ou que o rumo não é propriamente aquele com que
188 concordamos, como é o caso; de qualquer das maneiras e da análise que fazemos, até do
189 balanço financeiro, nós estamos a meio do processo e não estamos muito longe de executar
190 aquilo que eram as propostas que estavam elencadas em orçamento. Este é o segundo ano



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "D. António João" and other illegible signatures.

191 *que estamos aqui a lidar com este tipo de propostas e de procedimentos e sentimo-nos muito*
192 *mais confortáveis hoje com estas leituras; quando se olha para um balancete ou para um*
193 *plano, mais ou menos percebemos se é altura de avançarmos com as obras ou se primeiro*
194 *resolvemos aqui alguns dilemas, e eventualmente as coisas seguem mais tarde. -----*

195 *Em resposta a A.D., "é nosso desejo que os valores da autarquia, quer dos contratos*
196 *administrativos quer dos acordos de execução, venham no segundo semestre, até porque*
197 *nós temos a situação financeiramente mais ou menos controlada; não é que seja*
198 *interessante ter muito dinheiro em saldo, sem obras, mas tirando a questão dos recursos*
199 *humanos, onde de facto há aqui um valor que não é habitual, os restantes estão ajustados*
200 *àquilo que eram as propostas; nalguns poderemos ir além do que era orçamentado e*
201 *noutros alterar ... eu aqui do que estava previsto, não está esquecida a questão do parque*
202 *de merendas, o primeiro esboço monográfico de Arroquelas, até fazendo ligação depois*
203 *com o mês de março do próximo ano, dado que nós só temos este mandato para executar e*
204 *seria interessante fazer coincidir com outros projetos, para resultar no espaço museológico*
205 *aqui ligado ao hostel, um bom período para experienciar e ver como funciona. -----*

206 *A A.D. perguntou sobre o Sr. António Coelho Pedro, "é um recurso extraordinariamente*
207 *interessante, um projeto de voluntariado que levou algum tempo a estabilizar; quanto à*
208 *questão da segurança, nesta altura existe um seguro específico para projetos de*
209 *voluntariado, ele não é um trabalhador como habitualmente se encara nestas entidades,*
210 *está sob a alçada da legislação que protege o sistema de voluntariado, são feitos projetos*
211 *específicos e são enquadrados; neste âmbito a Junta de Freguesia, enquanto entidade*
212 *pública, tem de pagar o seguro dado que não tem apoio do estado para o seu pagamento.*
213 *Ultimamente temos feito umas experiências neste sentido, com outras pessoas nas mesmas*
214 *circunstâncias, a área social sempre nos sensibilizou e há a comissão social da freguesia,*
215 *não iremos fora de fazer mais experiências de ocupação temporária ou em sistema de*
216 *voluntariado com outras pessoas que, ciclicamente, possam prestar algumas tarefas a título*
217 *comunitário. -----*

218 *A I.P. falou na questão do plástico, "isto é obra do meu colega S.V.; nós aqui não tivemos*
219 *esse rasgo, mas já vimos em muitos locais onde passamos, em Rio Maior não, mas quando*
220 *passamos por esse tipo de fóruns e cada um tem essa garrafa já lançamos o repto de que*
221 *ficaria bem uns copos de papel ou algo do género para retirar o plástico, que é de facto*
222 *demasiado". -----*



8
not
Alexandre
JP
AGS
@

223 *A transferência de competências é um processo recente, que iremos falar mais a frente,*
224 *emana do governo socialista, também por influência de um secretário de estado que foi*
225 *Presidente da Câmara de Torres Vedras; desde início, em Assembleia Municipal, que nós*
226 *manifestámos a nossa reserva à recusa deste tipo de competências por parte dos órgãos*
227 *autárquicos, nomeadamente das Câmaras e depois das Juntas, porque entendemos que o*
228 *Secretário de Estrado decerto saberá o que está a fazer, e as câmaras e as juntas passaram*
229 *muito tempo a reclamar por mais espaço de intervenção e mais competências, e agora*
230 *debate-mo-nos com um compasso de espera que nos leva a questionar um pouco a*
231 *disponibilidade para aceitar este tipo de competências; a maior parte das autarquias,*
232 *sobretudo aqui no nosso município a câmara e as juntas de freguesia, estão a recusar para*
233 *2019/2020, já que em 2021 serão atribuídas automaticamente, sem a mínima possibilidade*
234 *de recusa. Como devem ter visto no documento, uma parte substancial destas competências*
235 *as Juntas de Freguesia algumas já as fazem, como a limpeza, organização do território, os*
236 *espaços verdes, e depois tem uma segunda componente mais ligada à regulação e*
237 *supervisão de algumas atividades e de alguns serviços; é aí que temos mais alguma reserva,*
238 *dado que em alguns casos teremos a necessidade de ter pessoas com formação,*
239 *eventualmente para atribuírem certificações ou atestar situações específicas, desde o fogo-*
240 *de-artifício, toldos para espaço comercial ou instalação de bancas de venda, e nessa*
241 *matéria, de facto, carecemos de algum conhecimento prévio, o que nos leva aqui ao espaço*
242 *cidadão, que nós aceitámos e estamos a tentar ver a melhor forma de o encaminhar, dado*
243 *que faz todo o sentido e faz conjunto aqui com estas competências; nós temos vindo desde*
244 *início a defender a aceitação a título experimental de algumas delas, no entanto e*
245 *contrariamente àquilo que eu pensava, são as próprias juntas de freguesia que avançam*
246 *para esta recusa. Nós internamente já falamos várias vezes, as propostas são diferentes*
247 *mas, de qualquer modo, o que fica é esta disponibilidade para, por um lado alinhar com as*
248 *restantes autarquias e por outro não irmos contra o voto do geral das juntas; tentar-se-á*
249 *que durante o ano de 2020 se possa experimentar, um pouco mais ativamente, a*
250 *possibilidade de termos ou um recurso humano ou um instrumento para executar algumas*
251 *destas competências, nomeadamente as mais duras: as limpezas ou manutenção dos*
252 *espaços verdes, para percebermos quais as características e necessidades para este tipo de*
253 *tarefas. -----*

254 *Em relação ao Hostel "está a ser tratado com a autarquia e com uma empresa, nós temos*
255 *dado algum avanço a isso mas fazemo-lo com a noção que isto necessita de um elemento*



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "Alexandre" and various initials and marks.

256 *agregador; o projeto está feito e será relativamente fácil pegar no que está feito e avançar*
257 *para uma eventual proposta de financiamento, estamos a equacionar a possibilidade de*
258 *reunir e construir documentação para um possível candidatura assim que abram*
259 *modalidades de financiamento; com o apoio da empresa GeoXXI, com quem nós temos tido*
260 *contactos aqui em Arroquelas e também na Câmara, para criar alguma capacidade para*
261 *quando abrir a candidatura termos condições para instruir o processo. Durante uma fase*
262 *inicial vai ser feito um estudo, o foco que abarca todas as áreas é o azeite e portanto isto irá*
263 *permitir estruturar um plano de intervenção orientado para a visitação e para a área do*
264 *turismo e onde o alojamento local será uma das suas características, nós na segunda-feira*
265 *fomos entrevistados pela RTP Internacional e na medida do possível o enquadramento foi*
266 *exatamente este, é um território visitável com alguns atrativos, com a necessidade de*
267 *organizar o que tem em função de um foco comum, os proprietários, quem tem explorações,*
268 *quem mostra ou tem condições de mostrar o território, quem tem serviços de restauração ou*
269 *venda de produtos, para termos algo em comum ou motivar pessoas a passarem aqui,*
270 *visitarem e ficarem cá uma noite ou uma temporada, com base naquilo que são estes*
271 *elementos, pela gastronomia, pelo azeite, pela religião, pelo cavalo lusitano. Nós há uns*
272 *tempos tivemos no certame "petiscos da minha freguesia", onde cada restaurante tinha um*
273 *petisco e o Estrela D'ouro fez o Lapardão, e na sessão de apresentação foi o um único*
274 *prato nativo e original do município, que tem assim potencial no sentido da gastronomia*
275 *como atrativo. Alguns podem ter avanços até ao aniversário da freguesia e outro até ao*
276 *final do mandato. -----*

277 *Dada a palavra a M.P., e relativamente à questão do ambiente, "não é uma preocupação só*
278 *do Arroquelas Sim mas de todos nós. Julgo que há muitas coisas que podemos melhorar,*
279 *em relação aos sacos de plástico, a Junta poderia oferecer sacos de pano para as pessoas*
280 *irem à praça e com certeza os custos disso não seriam muitos. Em relação à obra junto à*
281 *Comissão de Melhoramentos, dada a simplicidade da obra, não optamos por pedir a*
282 *arquiteto pois iria encarecer a obra, e se pedíssemos à Câmara, a mesma iria ter um tempo*
283 *indeterminado, aquilo é uma obra de administração direta, e não tem nenhuma empreitada.*
284 *Foi pedida a transferência de dois postes de eletricidade para facilitar a obra e o Sr. José*
285 *Parente autorizou que os mesmo fossem colocados no terreno dele. Em relação ao passeio*
286 *das crianças posso dizer que daquilo que tive conhecimento as pessoas gostaram, em*
287 *relação ao Palhaçarte já existe há uns anos e as pessoas de Arroquelas não se costumam*
288 *envolver muito nas atividades da Câmara. Uma coisa não impediu a outra e para o ano*



ff. 11/07
D. António V. S.
D. P.
D. P.
D. P.

289 voltará a haver Palhaçarte. Quanto ao passeio sénior, que será no dia 5 de Julho, já esta a
290 ter sucesso antes de ser realizado, porque realmente o itinerário e os locais a visitar
291 despertaram o interesse nas pessoas. E gostava de deixar aqui à Assembleia um desafio no
292 qual também me incluo, que era realmente ultrapassarmos esta situação das valetas e das
293 ervas e discutirmos realmente o que nos faz falta em Arroquelas, aquilo que podemos fazer
294 para tornar a nossa freguesia mais atrativa, para que as pessoas possam vir para cá morar,
295 que aqui na assembleia ou numa reunião que possam trazer ideias e propostas atrativas. ---
296 J.P. pediu a palavra para falar do dia mundial da criança e das outras atividades, “só para
297 reiterar que só se não podermos é que não faremos atividades para motivar e mobilizar
298 pessoas; tenho pena de não ter disponibilidade para fazer mais pois o calendário anual
299 dava para fazer imensas coisas. Iremos enriquecer ainda algumas este segundo semestre,
300 porque é como o M.P. estava a dizer: há algumas pessoas que aqui passam e aqui ficam,
301 exatamente porque quando a oferta lhes dá o que outros locais não têm, e embora Rio
302 Maior tenha oferta, eu voltaria a fazer a atividade embora com cambiantes diferentes
303 mesmo com o pouco tempo que tivemos disponível. Só foi pena não ter levado a bomba para
304 encher os balões e penso que as crianças tiveram um dia diferente e para o ano só se não
305 puder é que não repetiremos e iremos aproveitar mais dias alusivos. Quanto ao passeio
306 sénior, a maior dificuldade que temos é organizar o almoço, porque as expectativas são
307 sempre muito elevadas. O itinerário é interessante, passará pela visita ao aqueduto das
308 águas livres, fazer uma viagem pelo roteiro das mortes, dos roubos e assassinatos na zona
309 do aqueduto, com visita guiada; lá perto há casas de banho, daí seguimos para a zona da
310 Madalena, para nos confrontarmos com dois ou três aspetos: com o que fervilha em Lisboa,
311 que tem turismo por todo o lado, o almoço está previsto para a zona da Madalena, depois
312 vamos para uma das igrejas mais interessantes da Baixa, que é a igreja de São Domingos, e
313 no fim da visita, guiada pelo episcopado de Lisboa através de uma equipa quovadis,
314 seguimos para a Basílica da Estrela, visita-se o presépio de Machado de Castro e depois
315 vamos a um convento que está próximo da Basílica, onde está um pequeno segredo: o
316 quarto onde esteve uma das duas pastorinhas do milagre de Fátima, o que configura um
317 aspeto mais pitoresco, ligado ao património religioso. Isto parece-me interessante, assim
318 como foi também um outro momento já criado pela Isabel Revés, que está connosco hoje, e
319 nem lhe demos as boas vindas, que foi aos locais de culto e foi das atividades mais
320 interessantes em que participámos, e aí fomos à Mesquita, à comunidade hindu e à
321 sinagoga. Para além disso, estamos a pensar organizar o Mercado dos Santos no próximo



Handwritten notes in blue ink: "Decretado J.P.", "A.N.C.", and several illegible signatures and initials.

322 dia 29, com as características habituais, e enriquecer com dois ou três momentos com
323 alguma participação. Um espetáculo ligado ao hip-hop, com algumas crianças de cá; uma
324 oficina prática de dança, com o apoio da Salpiquete, e a ideia é dois ou três espetáculos de
325 Robertos (normalmente teríamos de ir à Nazaré para os ver ...), que irá animar a tarde, que
326 encerrará com a queima da boneca". -----

327 Tomou depois a palavra S.V. para dizer que "a palavra mais usada pelo J.P. é fantástico,
328 falamos muito mas comunicamos muito pouco. Eu próprio continuo a dizer que não tenho
329 prazer nenhum em dizer certas coisas, mas realmente estivemos aqui quase uma hora a
330 ouvir falar e tenho dúvidas que alguns não tenham ficado esclarecidos porque eu próprio
331 não fiquei. Fiquei hoje a saber que houve uma entrevista à RTP esta semana, porque isto é
332 recorrente, coisas que acontecem nesta junta que eu desconheço, mas tomei a liberdade de
333 instalar o email da Junta no meu telemóvel e às vezes preferia nem ver certas coisa, não
334 estamos a falar de ilegalidade, mas coisas que a meu ver deviam ser debatidas. Só dizer que
335 a questão dos balões eu agradecia que fosse posta de parte: os balões também são muito
336 poluentes e se os pudéssemos eliminar eu agradecia. -----

337 Em resposta ao A.J., perde-se naquilo que diz, deixa-me dizer que me agrada a mudança de
338 tom pois já não és tão agressivo e começaste a ser mais construtivo e dou-te valor por isso.
339 Uma questão que colocaste e não foi respondida por mim, o apoio associativo em 2018 a
340 ARCA recebeu 1.230 €, a taça da dupla légua no valor de 30 €. apoio à dupla légua 100 € e
341 a banda filarmónica na festa, que é suportada pela Junta de Freguesia no valor de 1.100 €,
342 todas as outras, ACAR, H2O, Associação de Caçadores e Salpiquete foram contempladas
343 com 300 € cada uma aquando do jantar de natal, e foi assim que se decidiu distribuir a
344 verba pelas associações em 2018. dizer ainda que uma coisa que não é nossa, vem de trás, a
345 Junta é sócia dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior e temos um custo, que não é um
346 custo é um pequeno contributo, de 24 € anuais, que é a quota de associativismo. Isto tudo
347 num total de 2.454 € despendidos. -----

348 Quanto aos químicos mais uma vez, não estamos alinhados, A.J. diz uma coisa que não é
349 verdade, não foi fruto da sua intervenção que este executivo deixou de usar químicos, como
350 bem sabemos houve uma decisão não do executivo mas de um membro do executivo para
351 aplicar químicos, quando a minha posição era contrária, e à revelia da minha decisão e não
352 foi a reunião de executivo. Na altura fiz uma reunião de urgência com o J.P. e deixou-se de
353 usar e tentou-se encontrar soluções, há produtos naturais e assim foi, com base em diversa
354 documentação que nos chegou e encomendámos a título experimental um produto biológico,



D. Augusto Jacinto

355 encomendamos cinco litros, e inclusive o **M.P.** sugeriu adquirir um pulverizador elétrico na
356 Cooperativa de Rio Maior que foi adquirido há um ano e tal e teve de ser o **S.V.** agarrar no
357 aparelho, sem curso, e isto não obriga a ter esse curso, por iniciativa minha e apliquei
358 nestes dias na rua da igreja, desde o limite da minha casa até ao Sr. Manuel Pedro, até
359 onde deu. E dizer o que diz aqui, e passo a ler "é um produto de origem natural obtido
360 através de plantas e biodegradável em menos de dois dias e não deixa resíduos no solo, a
361 sua ação de contacto é rápida com resultados visíveis em 2h, é uma boa solução, tem um
362 efeito prático e se pudermos evitar o mais possível não deixa de ser um produto estranho. --
363 Em relação ao inventário, não há nada mais a dizer, não se avançou minimamente, muito
364 menos com a alteração da funcionária que tem as suas limitações porque está a pouco
365 tempo e está a aprender aquilo que interessa aprender e estas questões são questões
366 secundárias. -----

367 A obra da rua principal, não foi dito aqui, mas é basicamente o seguimento do passeio na
368 Rua Principal que está definido concluir-se, ali naquele caso por decisão e debate nosso,
369 entendemos fazer o passeio, entendemos que poderia estreitar aquela via, felizmente a
370 proprietária, a Aurinda Fialho disponibilizou-se a ceder terreno, será feito um murete o
371 mais atrás possível e depois uma ligeira valeta em calçada, e o que ficar entre a valeta e o
372 alcatrão será preenchido com alcatrão; vai ser removida a paragem do autocarro e
373 substituída por outra igual à que está no Largo 25 de março, mas isso já são situações
374 futuras. O passeio da Maelúisa esta na mesma situação, o Igor disponibilizou-se a
375 compensar de alguma forma quando a situação estiver definida. -----

376 O concurso público, que foi falado, a meu ver não foi muito claro, a Vera termina o projeto
377 no final deste mês e depois terá o estágio de 150 horas e soube eu isto na passada terça
378 feira. Depois desse tal estágio quer me parecer que a intenção é que ela passe a recibos
379 verdes, não sei de valores, ainda não fui visto nem achado, mas parece que já está decidido
380 mas não por mim. Não desfazendo e espero que a Vera não leve isto como pessoal, tenho
381 tentado dar o apoio possível, não tenho nada contra ela nem contra ninguém, agora dizer
382 que não é fácil arranjar pessoas, todos sabemos que quando se levantou a questão há um
383 ano atrás, eu dei um nome, depois apareceram mais três, desses quatro nomes só três desses
384 é que se mostraram interessados, parece que havia mais soluções, mas na altura foi o que
385 foi, está para a Vera e espero que corra tudo pelo melhor. -----

386 Em relação às obras, o **J.P.** diz que não estamos muito longe de executar o que temos
387 previsto, isto preocupa-me à brava, porque concluímos um passeio que vinha do mandato



388 anterior e pagamos na íntegra e não consigo ver mais. Mas dizer que neste momento já
389 temos aí o calceteiro para intervir na Travessa dos Caçadores e na Travessa dos
390 Cicloturistas, e para além do que já tinha sido apresentado no plano de atividades para este
391 ano, iremos fazer essa tal obra da rua principal e espero eu que a minha sugestão, já falei
392 com os meus colegas mas ainda não está decidido, porque depende do custo da obra na
393 zona da Aurinda, acredito eu que será possível dar continuidade à valeta no sentido da
394 associação até à Rua Afonso Calado da Maia e ficamos concluídos com a rua principal. E
395 aí podemos começar pelas outras ruas, como já houve aí pedidos, isto é a minha sugestão,
396 vai depender da vontade da maioria. -----
397 Dizer que na última assembleia as informações vieram manuscritas pelo meu colega, e hoje
398 nem informações temos, nem se sabe o dinheiro que temos em caixa, mas eu digo que temos
399 33.000 € no banco e mais 1.200 € em caixa. É este tipo de informações que é importante
400 passar e o rigor que lamentavelmente não temos. -----
401 Realmente o nosso calendário dá para fazer imensas coisas, já disse aqui ao meu colega que
402 a fazer eventos é exímio, fazemos passeios, levamos as crianças, em quinze dias
403 organizamos um passeio ao Portugal dos Pequeninos ou fazemos qualquer coisa em cinco
404 dias, em três dias que normalmente é o que acontece. Quem foi ficou muito satisfeito, mas
405 não tenho dúvida se fosse planeado com mais tempo poupávamos 300 € no autocarro
406 porque podíamos ter alugado o autocarro da Câmara e tivemos de recorrer a um privado e
407 iria muito mais preenchido. Não tenho interesse nenhum em estar aqui a apontar o dedo,
408 que aquilo que eu digo internamente não faz qualquer efeito, por isso tenho de começar a
409 trazer aqui para a assembleia para vocês perceberem que a forma de trabalhar não é a
410 mais correta; como dizia Martin Luther King: quem aceita o mal sem protestar Só para
411 terminar em relação ao adiamento das sessões, têm de compreender que todos nós temos
412 vida para além disto, mas eu, por vezes, também sei de véspera. Em relação ao António
413 Pedro, eu não estou esclarecido e acho que o meu colega não disse tudo, porque a situação
414 do voluntário acho que ainda não está completamente regularizada, tenho de dizer,
415 desculpa lá, eu por ver muita passividade, andamos nisto desde Janeiro, estamos em Junho,
416 ando a dizer que temos de fazer um seguro para ele porque pode acontecer alguma coisa,
417 tomei a iniciativa em maio passado de recorrer à minha seguradora, pedir cotação, e de
418 repente a situação contrata outra seguradora, sem ter valores e sem a decisão do executivo.
419 É assim que os meus colegas trabalham, e depois insurgem-se comigo porque venho aqui, e



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "Deamir" and various initials.

420 *o hastear da bandeira pelo falecimento da Agustina Bessa Luis, eu achei que podia retirar a*
421 *bandeira e o meu colega ficou muito indignado. -----*
422 F.C. pergunta se a situação do António Pedro está resolvida ou não? J.P. diz que o seguro
423 está feito e a situação do voluntariado está resolvida. É feita numa plataforma online. -----
424 M.P. pediu a palavra para afirmar que o S.V. também tem as suas contradições, porque
425 também fez um seguro sem nós termos conhecimento e enviou um email a pedir para
426 avançar. S.V. responde que só solicitou simulações e ficou de dar uma resposta depois da
427 execução do executivo; quando foi, por exemplo, solicitar orçamento para o Ar
428 Condicionado para esta sala, solicitou os orçamentos, apresentou ao executivo e estes
429 votaram contra. *“Tomei a decisão de solicitar preços para um bebedouro e apresentei em*
430 *executivo e foi aprovado e aliás, quando fiz uma coisa que se parece com isso, foi dizer ao*
431 *António Pedro, porque andava a trabalhar sem seguro, “tu vais para o Igor e deixas-te*
432 *estar sossegado até eu ou alguém te dizer que a tua situação está regularizada” e foi me*
433 *dito aqui pelo meu colega “quem és tu para dizer ao António Pedro que não pode*
434 *trabalhar?” eu não sou ninguém para dizer a uma pessoa que não pode trabalhar sem ter a*
435 *sua situação regularizada e os outros podem fazer aquilo que entendem. -----*
436 M.P. pediu de novo a palavra para dizer que iria acabar *“só com duas frases, a questão dos*
437 *químicos e outas situações que acontecem é que como o pai da criança, se a criança for*
438 *rica, todos querem ser o pai se a criança for pobre nem por isso. Espelho meu espelho meu*
439 *haverá alguém mais bonito do que eu”*. -----
440 A.A. questionou o executivo sobre as verbas que foram distribuídas às associações, porque
441 não estava incluída a Fabrica da Igreja. S.V. responde que não foi contemplada porque era
442 nossa intenção entregar uma verba mais generosa e contemplar a entidade com 500 €. -----
443 -----
444 Terminadas as intervenções, tomou da palavra a Presidente da Mesa, F.C., para passar ao
445 PERIODO DA ORDEM DO DIA, Ponto 1 – informações, que não foram entregues pelo
446 executivo. Não houve inscrições. -----
447 Foi dada a palavra a J.P. para prestar esclarecimentos, tendo dito que, como já referido
448 anteriormente, *“o objetivo era transformar estas informações em pequenos relatórios que se*
449 *juntam e dariam lugar ao relatório de atividades do ano. No entanto, porque ainda não está*
450 *devidamente organizado, e só para ficarem com algumas informações registadas, disse que*
451 *“tem havido algumas intervenções na limpeza de algumas ruas, umas a titulo experimental*
452 *outras com a ajuda do município, as faixas de contenção que o município está a fazer têm*



18
FF.
nnota
João de Jesus
ID
A
A

453 *sido alargadas. No final de abril fez-se a preparação das eleições para o Parlamento*
454 *Europeu, competência nossa que se irá repetir em outubro. No início de maio participámos*
455 *na atividade realizada pela ACAR e pelos Pinhas Bravas no Kid's Bike Tour. No dia 5 de*
456 *maio, o Dia da Juventude, em que nos associámos à Câmara Municipal e fizemos um dia*
457 *completo em Arrouquelas, com ligação a Manique, para a ocupação sadia e com algum*
458 *interesse da população mais jovem; conseguiu-se, na medida do possível, levar adiante este*
459 *processo. Fez-se um sarau de cozinha, uma caminhada em torno das fontes, visitou-se o*
460 *Paul de Manique do Intendente, não conseguimos ir ao Castro de Vila Nova, mas tivemos*
461 *direito uma visita guiada pela Praça dos Imperadores, em Manique. No dia 6 de maio*
462 *iniciaram-se as intervenções para a deslocação de alguns postes. Tivemos nessa altura as*
463 *primeiras sessões ligadas ao decreto-lei 57, começou se a discutir, no município, o processo*
464 *de transferência de competências. Desde o início de maio que temos andado a lidar com*
465 *isto e acabou por redundar na recusa, que também iremos trabalhar. As sessões de*
466 *preparação do dispositivo de combate aos incêndios rurais, que começam por ser feitos nos*
467 *Bombeiros Voluntários de Rio Maior e depois com briefings, quinzenais ou mensais,*
468 *dependendo do tempo e do clima. Nós como tivemos acesso a diversos documentos, porque*
469 *fazemos parte de algumas comissões ligadas não só ao desporto mais também à floresta,*
470 *percebemos que têm sido feitos muito estudos sobre o Concelho, e Arrouquelas consta como*
471 *um território com alguma fragilidade neste aspeto; somos a única freguesia com dois*
472 *incêndios de grandes proporções. Há freguesias que tem mais incêndios de pequena*
473 *dimensão, alguns até de origem duvidosa ou criminosa, mas nós aqui não nos devemos*
474 *admirar de sermos ciclicamente confrontados com incêndios de grandes dimensões, porque*
475 *é uma zona com fragilidades, e os estudos que tem sido feitos reforçam esse aspeto, pela*
476 *vegetação, pelo tipo de cultura pelo abandono do campo, pelas questões do despovoamento,*
477 *o envelhecimento da população, elementos que nenhuma freguesia consegue contrariar.*
478 *Não somos a freguesia que sofre mais o efeito do envelhecimento. Fizemos também, e*
479 *contribuímos para a dinamização dos caminhos de Fátima; o caminho tem potencialidades,*
480 *está bem marcado, falta só um dos marcos. Fez-se o limpar a Europa e associámo-nos ao*
481 *almoço da Fábrica da Igreja e ao aniversário do pároco, socializando aqui a entrega*
482 *simbólica do cheque e de uma pequena lembrança para o pároco. Negociámos algumas*
483 *situações internas, nomeadamente as telecomunicações. Fizemos com o Centro de Estar a*
484 *atividade do dia de quinta-feira da ascensão, o dia mundial da criança e a junção*
485 *cooperada com os presidentes de junta no dia 3 de junho, em são João da Ribeira, para*



FF. n.º
Rosa Mendes
IB
A
B

486 *conversar sobre as transferências de competências. As sessões na câmara sobre a gestão de*
487 *projetos com o apoio do município e com o envolvimento da empresa que nos irá ajudar a*
488 *criar uma futura candidatura. Também participamos na apresentação do livro do Jorge*
489 *Miguel. Temos trabalhado na realização do passeio sénior. Da atividade dos petiscos da*
490 *minha freguesia também já se falou. Tem sido também trabalhado com a empresa Futuros*
491 *Brilhantes o projeto asas do tempo, que em Arroquelas tem três componentes e estão as*
492 *ser desenvolvidas através do Centro de Estar, com um conjunto de pessoas que vão*
493 *circulando e se vai manter por três anos. O sobreiro também passou a estar em fase de*
494 *classificação, é um projeto que tem sido desenvolvido ultimamente pela a Susana Pedro*
495 *Anacleto e veio informação há pouco tempo que está em vias de classificação, que será*
496 *atribuído pelo ICNF e que obrigará a trabalhos redobrados e a uma serie de informações e*
497 *a comunicar sempre que se preveja alguma intervenção ou atividade em torno do mesmo. --*
498 *Eram estas as informações que tinha para dar, estou disposto a dar alguma resposta se assim*
499 *a Sra. Presidente o achar. -----*

500 -----
501 **A.D.** pediu esclarecimento sobre o dispositivo de combate a incêndios, visto não ter estado
502 presente na assembleia anterior, se foi feito o levantamento com o SEPNA e com os
503 bombeiros na nossa freguesia e como foram avisados os proprietários? -----
504 Em resposta, **J.P.** afirmou que “o processo é despoletado em fevereiro, envolve sempre essa
505 divisão da GNR (SEPNA), os municípios, os bombeiros e a Cruz Vermelha Portuguesa; no
506 primeiro dia formaliza-se a abertura da época e dividem-se os elementos do SEPNA e do
507 EPNAZE pelas juntas de freguesia e cá bastou meio-dia para se fazer o varrimento do
508 território em função daquilo que são os pontos críticos em termos de incêndios tendo em
509 conta sempre a existência de infraestruturas e de faixas de 100 metros à volta da povoação;
510 as faixas de 50 metros à volta das edificações, as árvores que estão ou em altura ou em
511 distância, ou a limpeza de material combustível que está à sua volta. Os presidentes da
512 junta acompanham os dois agentes do SEPNA, eles vêm equipados com um tablet e
513 cartografia do local, e de acordo com as indicações é percorrida toda a faixa dos 100
514 metros em redor da povoação, e em Arroquelas foram sinalizados 18 pontos, que são
515 depois comunicados os proprietários e é depois, dentro dos prazos legais, dado um prazo
516 para a limpeza ou reposição das condições legais. E no fim do prazo é feito um segundo
517 varrimento para verificar os pontos; aqui em Arroquelas foi feito e ao que parece, apesar
518 de ter existido limpeza em alguns casos, alguns pontos foram retirados porque não



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Alexandre" and various initials like "IP" and "J.P."

519 *justificava o grau de perigosidade, mas isso tem a ver com a leitura dos diferentes agentes.*
520 *Mas o que parece que está a acontecer é que as limpezas quando são sinalizadas têm de*
521 *respeitar exatamente os perímetros que são demarcados dentro das faixas, porque se está*
522 *na faixa dos 100 metros não pode limpar numa faixa mais pequena e isso é que vai fazer*
523 *com que haja uma segunda comunicação, com eminência de coima e depois terão de*
524 *reclamar e fazer a limpeza ou manifestar essa intenção, para que do ponto de vista legal*
525 *seja complementado; se forem notificados e nada fizerem, depois segue juridicamente e*
526 *terão mesmo de pagar.* -----

527 **A.D.** questiona de que maneira a Junta informa os proprietários. -----

528 **J.P.** responde que não é a junta que informa os proprietários. O SEPNA informa a Câmara e
529 dai partem as notificações. Nesta fase, dos 18 pontos partiram 12 notificações. -----

530 **S.V.** pediu a palavra para dizer que se esqueceu de uma questão que a **A.D.** levantou. Ao
531 contrário também do que o **J.P.** disse, talvez porque ele acedeu ao nosso extrato bancário e
532 ele não tem essa obrigatoriedade, "eu acedi e já houve duas transferências da verba de mil e
533 poucos euros cada uma. Ao contrario do ano passado que não houve a necessidade de
534 comprovativos, este ano já fomos contactados para apresentar os comprovativos de despesa,
535 e como já referi há pouco, nós ainda não tivemos despesa porque a despesa que realizámos
536 até agora foi despesa corrente e não despesa de capital, e sem comprovativo de despesa não
537 haverá a transferência da verba; espero eu que a curto prazo, que das obras que já falei e de
538 outras a nível de valetas, vamos ai sim realizar despesa e esperamos nós que, apresentando
539 os comprovativos, se receba mais verba."-----

540 *"Em relação à proposta que a **A.D.** tinha apresentado do nosso grupo solicitando que o*
541 *coval do Sr. Rodrigo Vitorino Morgado fosse cedido de forma gratuita, tendo em conta a*
542 *importância da pessoa e o risco de se perder a sua memória, tendo em conta a historia a*
543 *envolvência e a participação a nível cívico, recreativo e tudo o mais: para quem não se*
544 *lembra, pertenceu ao rancho, estava sempre ligado às festas e organizou excursões quando*
545 *ainda ninguém sabia o que era. Na passada terça feira o executivo deliberou aceitar essa*
546 *proposta, irá ser comunicado à família a curto prazo. A colocação da campa vai depender*
547 *da família e esperamos que sejam sensíveis nesse sentido e tenham a capacidade de*
548 *perpetuar a memoria do pai e do avô, para que futuramente saibamos que ali está alguém*
549 *que contribuiu e muito para a Arroquelas. Dar aqui o meu agradecimento à abertura dos*
550 *meus colegas, sei bater, mas também sei dar o agradecimento".* -----



Handwritten signature: Alexandre Jesus

Handwritten initials: H. m. 2
Handwritten initials: B.
Handwritten initials: J.P.
Handwritten initials: A.D.
Handwritten initials: S.V.

551 **M.P.** não quer deixar passar que o **J.P.** falou por causa dos peregrinos. “*O projeto veio do*
552 *seu mandato e efetivamente não tem tido o sucesso que era pretendido, mas haverá muito*
553 *mais a fazer. No entanto têm passado alguns grupos de noite que poderiam cá ficar, que foi*
554 *o que não aconteceu até agora, já houve alguns contactos mas ainda não aconteceu. O que*
555 *eu peço é que todos divulguem o trajeto e ao mesmo tempo isso ajudará a divulgar e a dar a*
556 *conhecer a nossa freguesia*”. -----

557 -----
558 Retomou depois a Presidente da Mesa, **F.C.**, o uso da palavra para passar ao Ponto dois -
559 TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA A JUNTA; inscreveu-
560 se a **A.D.** -----

561 **A.D.** disse, relativamente a este documento, que vem de uma lei que saiu este ano, “eu li,
562 mas não tenho muita noção nem capacidade para dizer se a junta tem capacidade de ficar
563 com estas competências todas ou não. Eu quero questionar o executivo se já falaram sobre
564 isto se já decidiram; de facto o **J.P.** já falou que algumas freguesias estão a dizer que não
565 querem, porque o meu voto será de acordo com o que vocês disserem. -----

566 Tomou da palavra **J.P.** para dizer que “*nós temos acompanhado muitas discussões à volta*
567 *disto e por inerência temo-nos informado direta ou indiretamente sobre este tipo de*
568 *conteúdos. Trata-se de competências que passam para as autarquias e para as comunidades*
569 *intermunicipais, que aqui saem reforçadas. Há forças partidárias que entendem que não*
570 *terão legitimidade para acolher determinado tipo de competências, porque não foi votada*
571 *com base nos eleitos.* -----

572 *No que respeita às Juntas de Freguesia, uma parte substancial destas competências já vão*
573 *sendo feitas com o apoio, neste caso, da Câmara Municipal de Rio Maior através da*
574 *atribuição de verbas sob designação contratos interadministrativos, ou acordos de*
575 *execução, e que ultimamente, por obra e graça do primeiro-ministro e do partido socialista,*
576 *tem vindo a ser enriquecido e alargado. Portanto já havia um certo conforto das Juntas na*
577 *gestão desta relação, era natural que se negociasse e que houvesse, mais ou menos, um*
578 *valor que em função dos critérios encontrados dava para se ir trabalhando e fazendo a*
579 *gestão interna, daí que, muitas das vezes, a questão da documentação que o S.V. falou era*
580 *simplificada,, o que permitia tirar mais valias da gestão pela execução dos trabalhos que,*
581 *não havendo necessidade de justificar dessa forma, poderiam ser utilizados noutras áreas.*
582 *Isso tem vindo a mudar e, de facto, todos esses valores são executados da forma que é*
583 *comum em termos do financiamento. Esta questão já estava mais ou menos automatizada, e*



Alameda João V. 19.

584 surge esta lei a meio deste ano, com necessidade quase urgente de uma resposta, só no caso
585 da recusa, porque se for aceitação não é necessário fazer nada. No entanto dá-nos a
586 entender que, apesar de existir este tipo de propostas, tanto a autarquia se viu confrontada
587 com a mudança que altera a estrutura interna, isto pressupõe que os valores que vierem
588 para as freguesias já não vão para a autarquia, o ciclo altera-se. E eventualmente até se
589 propõe que hajam recursos humanos que possam ser deslocados, entre muitas outras
590 coisas. Por um lado dá a entender que colocou alguma resistência na parte do município,
591 porque também não sabe bem como custear isto, mas como a gestão é no seu todo, não
592 consegue separar as partes para perceber o que aqui será necessário para se obterem os
593 valores relativos ao corte das ervas, fazer valetas, cuidar dos espaços verdes e portanto há
594 todo um receio grande, por exemplo para a freguesia de Rio Maior. Para custear isto,
595 seriam necessárias umas semanas ou até meses. Por outro lado, as juntas criaram um
596 receio de aceitar isto com um envelope financeiro que não fosse mais do que o que já vinha,
597 e estavam a assumir uma coisa que estava a colocá-los na responsabilidade de executar,
598 sendo os meios exatamente os mesmos, ou seja fazer mais pelo mesmo valor. Isto também
599 nunca foi analisado de uma forma muito rigorosa ou muito rígida, havia aqui flexibilidade
600 de parte a parte para se ir caminhando, aceitando algumas competências, mas a nível
601 experimental. Eu fiz essa parte, no conjunto dos outros colegas e eu era dos que estavam
602 mais disponíveis a experimentar, a ver como funciona. 2019 claramente seria para recusar,
603 mas 2020 poderia ser possível ver quanto custaria um recurso humano, que tipo de trabalho
604 faria, se era suficiente um elemento a trabalhar ao longo do ano a cuidar dos espaços
605 verdes, do corte das ervas, da limpeza dum sumidouro, etc etc etc. Mas isso pressupunha
606 que o período experimental permitisse depois dizer que é este o valor que precisamos para
607 executar esta competência, o mesmo se passava nas outras, onde era necessário dar
608 formação às pessoas para validar o fogo-de-artifício, ou uma queimada ou eventualmente
609 um toldo, tudo isso que seria necessário, isto tudo será feito, mas nesta fase os presidentes
610 de junta tentaram, e conseguiram, que se afinasse pelo diapasão da recusa em 2019 e em
611 2020, e aceitam para 2021. Portanto o que acontece aqui é que nós estamos neste compasso
612 de espera, se depender de mim é 2019, apesar de termos que, de certa maneira, alinhar com
613 as restantes freguesias, até porque nós politicamente estamos numa situação que temos de
614 ter uma gestão mais equilibrada das relações com os restantes colegas e no seio do
615 município, porque percebemos que a relação, o modo como as negociações são feitas, se



ff. -
nrote
Sg.

D. Mendes Jacinto

616 nós tomarmos uma posição determinante e muito resoluto, relativamente aquilo que nos diz
617 respeito, podemos ser penalizadas depois em algumas áreas em termos de negociação. -----
618 Então a ideia é exatamente propor à assembleia que valide a recusa das competências para
619 2019/2020, tal como os restantes, mas na expectativa de que, em 2020, se possa, com os
620 meios que temos, dar início também a um elemento experimental, para percebermos como é
621 que essas competência poderão vir a ser executadas. Não se irá fora de propor, para
622 validar, em orçamento para 2020 ou a contratação de um recurso humano que possa
623 executar esses trabalhos ao longo do ano, que é o que nos tem levado a experimentar o que
624 um motorroçadora faz, como é a limpeza das terras, a remoção e o transporte. Os
625 problemas que colocam, para se ter uma noção do que uma pessoa faz a trabalhar
626 convenientemente durante um ano para, claramente podermos dizer que estamos
627 preparados, que com este valor iremos executar estas competências. Sobre a questão de
628 haver pessoas disponíveis, ou não, se seremos capazes de fazer isto tudo, encontrar
629 recursos humanos para trabalhar com estas características, temos alguma reservas,
630 contrariamente ao que o S.V. diz, eles não abundam. A proposta que aí está tem duas
631 informações que é a informação feita pelo presidente ao executivo, para que não sejam
632 aceites as competências, e depois é o executivo que propõe à assembleia que valide essa
633 opção, com os termos que aí estão descritos. Esse documento é o que me vai permitir que
634 daqui a duas ou três assembleias que eu não diga nada e vai tudo escrito.-----
635 **A.D.** diz que o documento é realmente esquisito. -----
636 **J.P.** diz que um é a informação do presidente da câmara ao executivo, e depois têm a
637 informação do executivo à assembleia, que é aquilo que vai ser lido e proposto; -----
638 **S.V.** questiona, "só para termos a certeza que estamos em sintonia: havia 3 soluções, era
639 não aceitarmos essas competências em 2019, porque já temos um orçamento aprovado, já
640 temos o que estava a dizer que a câmara já nos transferiu, alguma verba, e alterar a meio
641 do ano o jogo não era a mais favorável. A segunda hipótese era aceitarmos essas
642 competências em 2020 e já nos podíamos preparar ao nível do orçamento, se bem que
643 entendemos que como o **M.P.** estava a falar, e eu também faria isso, as eleições legislativas
644 em outubro, não sabemos que governo vai gerar e pode-se dar o caso de isto tudo não dar
645 em nada. Ou poderia até avançar, mas ficávamos aqui, entendo eu e entendemos nós, que se
646 poderia por em risco, como envolve regras e vai retirar verbas à câmara e dar a nós, tudo
647 isto poderíamos ficar aqui durante um ano baralhados ou sem dinheiro. As outras juntas
648 alinharam logo todas por 2021, e aqui não há forma de recusa, nós ainda ponderamos

IP
AB
Sg.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Alexandre" and various initials like "I.P.", "S.V.", and "F.C.". There are also some scribbles and a circled "S" at the bottom right.

649 *aceitar já em 2020, como o J.P. estava a dizer, mas depois entendemos que poderíamos*
650 *propor uma segunda solução. Em alinharmos com os outros, mas com a intenção de tentar*
651 *propor à câmara se isto avançar tentarmos, pouco a pouco, a título de experiencia, irmos*
652 *ver estas competências que, ao fim e ao cabo, já acontecem agora, a diferença aqui exceto*
653 *algumas situações, é basicamente a questão das verbas, virem diretamente do governo para*
654 *nós, em vez de virem da câmara, pode ser bom ou pode ser mau, mas pior não é. Só de*
655 *referir também que, como teremos mais competências e mais obrigações, se o valor for o*
656 *mesmo ficamos mais curtos, mas a câmara neste momento tem a possibilidade de escolher*
657 *ou selecionar o dinheiro que nos dá -----*

658 **M.P.** pediu a palavra para dizer duas ou três coisas: *"como todos sabemos, os portugueses*
659 *são adversos à mudança, nem que seja lá em casa, mudar a cadeira de um lado para o*
660 *outro. É claro que ficamos com a situação que era mais confortável, como já disse o J.P. e o*
661 *S.V. A questão do desconhecimento do pacote financeiro, mas de facto é que em 2021, a não*
662 *ser que seja adiada ou algo aconteça, porque há leis que são mas depois são adiadas como*
663 *a lei do PCAL, que já vamos com um adiamento de 2 anos, porque realmente é o ultimo ano*
664 *dos mandatos da junta de freguesia. Só para acrescentar que as estradas municipais, por*
665 *exemplo, passavam para a junta de freguesia e nisso calcular os custos é que a câmara tem*
666 *alguma dificuldade. Não se sabe quanto é que a câmara eventualmente dava ou se teríamos*
667 *de ir ao orçamento da junta de freguesia. -----*

668 Terminadas as intervenções, foi novamente retomada a palavra pela Presidente da Mesa,
669 **F.C.**, que passou de imediato à votação da não-aceitação das competências, que foi proposta
670 pelo executivo. A não-aceitação da transferência de competências para os anos de 2019 e
671 2020 foi aprovada por **unanimidade**. -----

672 -----
673 Passou-se de imediato para o assunto - **Análise da proposta de alteração do Regulamento**
674 **do Mercado Diário**; inscreveu-se **I.P.**; -----

675 **I.P.** disse que depois da análise do documento que recebemos sobre a proposta de alteração
676 do regulamento do mercado diário, *"parece-me que uma questão bastante interessante que*
677 *há pouco o J.P. e o M.P. falavam, que realmente a população está a envelhecer e há falta*
678 *de atração para a Freguesia e que o mercado diário é um elemento de dinamização da*
679 *Freguesia de Arroquelas, pelo menos ao sábado de manha temos aqui pessoas que vêm de*
680 *outras lados para vir ao nosso mercado, arrisco-me a dizer que Arroquelas é a única*
681 *freguesia, exceto o município de Rio Maior, que tem mercado. Esta proposta de alteração*



Acesso de João V

ff. mo
S.
ID
AA
S
S

682 vai permitir então que a Junta de Freguesia autorize a abertura noutros dias, porque há
683 uma pessoa interessada em arriscar um novo negócio, que pode trazer mais pessoas a
684 Arroquelas e isto é mais um elemento para atrair pessoas a fixarem-se aqui. Era só para
685 ressaltar que me parece uma medida bastante interessante e que pode trazer mais dinâmica
686 e vida à freguesia. (Capítulo 5º, artigo 14, ponto 1 e ponto 3)". -----

687 J.P. agradeceu a I.P., e disse que "é exatamente esse o espírito e raciocínio que temos
688 utilizado, até porque o M.P., como o S.V., têm tido mais ligação com o mercado, mas no seu
689 todo, a ideia é flexibilizar um pouco o regulamento, de modo a que possam ir-se integrando
690 novas formas de venda e novas formas de utilização do espaço, de modo a que se possa ir
691 dinamizando e mantendo a atividade e as propostas que estão ali à volta do espaço. Depois
692 o que há aí de atualização são elementos da coerência interna do regulamento,
693 nomeadamente a questão de um anexo para atividades que não as tradicionais, com outro
694 cariz que é diferente daquele que é feito com o documento tipificado inicialmente. No
695 essencial, o que dá azo à atualização é, como disse a A.D. e a I.P., é o artigo 14º, os outros,
696 por sua natureza, serão reajustados, alguns com base no número e outros com base na
697 correção, como o artigo 19º, onde se teve de criar o número 2, estava tudo com números
698 sequenciais, quando o último diz respeito a um ponto único, relativo aos titulares das lojas,
699 é apenas uma mera correção. Este regulamento é a 2ª atualização; quando se fez a
700 informação, sinalizaram-se os artigos e eventualmente não se colocou na proposta de
701 regulamento, mas devia de se identificar, em cada atualização, o número de artigos que se
702 alteraram. -----

703 S.V. esta coisa é mesmo assim ou falta aqui coisas? São mesmo 21 folhas?-----

704 J.P. diz que faltam os anexos.-----

705 S.V. diz que "acredita seriamente que andamos há meses nisto e depois aparece e ainda
706 assim eu acredito que não tenha passado pelo crivo da Drª Maria José que é catedrática e
707 que irá mudar isto do avesso. Mas já agora que estamos numa de mudança, para sugerir
708 aqui uma mudança, que está aqui uma coisa que não faz qualquer sentido. Na página 4,
709 artigo 6º nº 8, diz o requerimento que se refere o número anterior deverá ser instruído pelos
710 seguintes dados, quem requisitar uma nova loja deve apresentar a seguinte documentação,
711 a) bilhete de identidade, já não existe mas posso aceitar que fique, b) número de
712 identificação fiscal, c) cartão de cidadão e falta aí o d) que é o início de atividade ou
713 certidão comercial, porque não pode a Junta promover qualquer negócio de alguém que
714 não tenha iniciado a empresa. Acho que é o mais importante o que falta aqui, é termos a



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Delegado" and various initials.

715 *certeza que quem vai lá vender o seu produto está legalmente constituído. Depois também*
716 *tenho aqui algumas dúvidas, que no documento diz que alguns pontos dizem que cabe à*
717 *Junta, e noutros que cabe ao presidente da junta. Só para terminar, no último artigo mesmo,*
718 *portanto no artigo 32º, diz “entrada em vigor”, este regulamento entra em vigor no*
719 *primeiro dia útil à publicação em Diário da República; não sei até que ponto isto faz*
720 *sentido estar aqui. Pois deveria dizer que as alterações entram em vigor a partir de*
721 *determinada data”.* -----

722 **J.P.** disse que o primeiro regulamento entrou em vigor da primeira vez que foi publicado e
723 que isto são só atualizações. -----

724 A sessão retomou os trabalhos sob liderança de **F.C.** para passar à aprovação do documento,
725 como todos ficaram de acordo pediu-se à Vera para ir acrescentar o ponto d) início de
726 atividade ou certidão comercial. -----

727 Passou-se depois à votação da Alteração do Regulamento do Mercado Diário, tendo o
728 documento sido aprovado por unanimidade. -----

729 -----

730 Passou-se de imediato ao próximo ponto da Ordem de Trabalhos, que é a proposta de
731 atualização da tabela geral de taxas e licenças; ninguém se inscreveu e por isso deu-se a
732 palavra a **J.P.**, para intervir em representação do executivo; -----

733 **J.P.** disse que não tinha o documento, “mas é simples a respetiva atualização do termo que
734 passa de talho para loja. O que o **S.V.** está a dizer é que de facto houve aqui uma clarificação
735 relativamente a alguns atestados que são custeados ou não, mas não altera o que está na
736 Tabela de Taxas. O que altera é a designação de “Talho” para “Loja”.

737 **F.C.** passou à votação e o documento de atualização da Tabela Geral de Taxas e Licenças,
738 foi aprovado por unanimidade. -----

739 -----

740 Terminada a votação, passou-se para o ponto dos outros assuntos, onde ninguém se
741 inscreveu; para sinalização da próxima sessão desta assembleia foi agendado o dia 28-09-
742 2019. -----

743 Sem mais assuntos para debate, foi encerrada a sessão pelas vinte horas cinquenta minutos. -
744 -----

745 -----

746 -----

----- Pela Mesa da Assembleia -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROUQUELAS

747 ----- O Presidente da Mesa: Filipa Alexandra Costa Caetano -----

748 ----- O Primeiro Secretário: Augusto F. Gomes -----

749 ----- O Segundo Secretário: Mara Lisa Felício Toste -----

750 -----

751 ----- Pelo Executivo -----

752 -----: [Handwritten Signature] -----

753 -----: [Handwritten Signature] -----

754 -----: [Handwritten Signature] -----

755 -----

756 ----- Os Membros da Assembleia -----

757 -----: [Handwritten Signature] -----

758 -----: Mês Pico -----

759 -----: Ana Carolina Fonseca Dias -----

760 -----: Alexandre J. Costa -----

761 -----: -----

762 -----

763 -----

764 -----